

**VISITA PASTORAL À NOSSA PARÓQUIA** Vamos estar atentos à visita do nosso Bispo Auxiliar, D. José Traquina, que é já nesta semana, de 3ª a Domingo - 2 a 7 de Fevereiro -. O Senhor D. José irá ter contactos com toda a Comunidade Paroquial, não só celebrando a Eucaristia Dominical das 12h00 do dia 7, mas também nos Encontros com os diversos Grupos Paroquiais e forças vivas da nossa Paróquia. Procure ajustar a sua vida pessoal e familiar para não perder a oportunidade de estar com o nosso Bispo Auxiliar. Esta Folha Informativa inclui todo o Programa da Visita do nosso Bispo.

**JUBILEU EXTRAORDINÁRIO DA MISERICÓRDIA** Não deixemos adormecer o entusiasmo do início deste Ano da Misericórdia. Não nos esqueçamos de que as graças jubilares passam pela conversão, a Confissão e as Obras da Misericórdia, as Corporais (1. Dar de comer a quem tem fome. 2. Dar de beber a quem tem sede. 3. Vestir os nus. 4. Dar pousada aos peregrinos. 5. Visitar os enfermos. 6. Visitar os presos. 7. Enterrar os mortos.) e as Espirituais (1. Dar bons conselhos. 2. Ensinar os ignorantes. 3. Corrigir os que erram. 4. Consolar os tristes. 5. Perdoar as injúrias. 6. Suportar com paciência as fraquezas do próximo. 7. Rezar a Deus pelos vivos e defuntos.).

**FUNDO PAROQUIAL** Estamos a preparar os Recibos referentes aos donativos e a cõgrua do ano 2015, que esperamos ter pronto no início de Fevereiro.

#### DINHEIROS:

Irmandade de S.F.Xavier, Caselas	90,00
2 Donativos de não paroquianos	100,00
Uma paroquiana	300,00
Café	75,00
Anónimo	500,00
Vários	20,70

#### EVANGELHO DE HOJE : LC 4, 21-30

Naquele tempo, Jesus começou a falar na sinagoga de Nazaré, dizendo: «Cumpru-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir». Todos davam testemunho em seu favor e se admiravam das palavras cheias de graça que saíam da sua boca. E perguntavam: «Não é este o filho de José?». Jesus disse-lhes: «Por certo Me citareis o ditado: 'Médico, cura-te a ti mesmo! Faz também aqui na tua terra o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum'. E acrescentou: «Em verdade vos digo: Nenhum profeta é bem recebido na sua terra. Em verdade vos digo que havia em Israel muitas viúvas no tempo do profeta Elias, quando o céu se fechou durante três anos e seis meses e houve uma grande fome em toda a terra; contudo, Elias não foi enviado a nenhuma delas, mas a uma viúva de Sarepta, na região da Sidónia. Havia em Israel muitos leprosos no tempo do profeta Eliseu; contudo, nenhum deles foi curado, mas apenas o sírio Naamã». Ao ouvirem estas palavras, todos ficaram furiosos na sinagoga. Levantaram-se, expulsaram Jesus da cidade e levaram-n'O até ao cimo da colina sobre a qual a cidade estava edificada, a fim de O precipitarem dali abaixo. Mas Jesus, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.

#### SALMO RESPONSORIAL

Salmo 70 (71), 1-2.3-4a.5-6ab.15ab.17 (R. cf. 15ab)

#### REFRÃO

*A minha boca proclamará a vossa salvação.*

#### Caso queiram contribuir para a Nova Igreja:

CGD: 0035 0150 0004 9482130 92

BBVA: 0019 0101 0020 0068017 31

BARCLAYS: 0032 0113 0020 0516481 34

BES: 0007 0000 13415700140 23

#### PARÓQUIA DE

## SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa  
Tel: 210966989  
sfxavier@paroquiasfxavier.org  
www.paroquiasfxavier.org

31 de Janeiro de 2016  
**BOLETIM 956**

Domingo IV do Tempo Comum



## A OPÇÃO PELOS POBRES



Elijah and the Widow of Zarephath, Bartholomeus Breenbergh

O Espírito de Deus está em Jesus enviando-o aos pobres, orientando toda a sua vida para os mais necessitados, oprimidos e humilhados. É nesta direcção que devemos trabalhar todos os seus seguidores. Esta é a orientação que Deus, encarnado em Jesus, quer imprimir à história humana.

A «opção pelos pobres» não é uma invenção de uns teólogos do século 20, nem uma moda colocada em circulação após o Concílio Vaticano II. É a opção do Espírito de Deus que anima a vida inteira de Jesus, e que os seus seguidores devem introduzir na história humana. *Ordem do Carmo*

**DOMINGO:** Domingo IV do Tempo Comum. Jer 1, 4-5. 17-19; 1 Cor 12, 31 - 13, 13 ou 1 Cor 13, 4-13. Lc 4, 21-30  
**SEGUNDA-FEIRA:** 2 Sam 15, 13-14. 30: 16, 5-13a; Mc 5, 1-20 **TERÇA-FEIRA:** Festa da Apresentação do Senhor (Nossa Senhora das Candeias). Mal 3, 1-4 ou Hebr 2, 14-18; Lc 2, 22-40 ou Lc 2, 22-32 **QUARTA-FEIRA:** S. Brás, bispo e mártir, S. Anscário, bispo. 2 Sam 24, 2. 8b-17; Mc 6, 1-6 **QUINTA-FEIRA:** S. João de Brito, presbítero e mártir. 1 Reis 2, 1-4. 10-12; Mc 6, 7-13 **SEXTA-FEIRA:** S. Águeda, virgem e mártir. Sir 47, 2-13 (gr. 2-11); Mc 6, 14-29 **SÁBADO:** SS. Paulo Miki e Companheiros, mártires. 1 Reis 3, 4-13; Mc 6, 30-34 **PRÓXIMO DOMINGO:** Domingo V do Tempo Comum. Is 6, 1-2a. 3-8; 1 Cor 15, 1-11 ou 1 Cor 15, 3-8. 11. Lc 5, 1-11

## PROGRAMA DA VISITA PASTORAL DE D. JOSÉ AUGUSTO TRAQUINA

### Dia 02 (3ª feira)

15h00 - Chegada do Senhor Bispo  
15h15 - Visita ao Externato de S. José  
17h00 - Encontro com crianças da Catequese  
18h30 - Eucaristia e Bênção das Velas  
20h00 - Jantar  
21h30 - Reunião com o Executivo da Junta e com a Assembleia da Freguesia

### Dia 03 (4ª feira)

15h00 - Visita às três Igrejas da Paróquia  
16h00 - Visita às Irmãs da Sagrada Família e Eucaristia  
21h30 - Encontro com representantes do Sector da Evangelização: DIAf, Catequistas, MEC, Alfaías Litúrgicas e Arranjos Florais

### Dia 04 (5ª feira)

15h00 - Visita ao Lar de Idosos  
16h00 - Visita a alguns doentes  
18h30 - Eucaristia na Igreja Paroquial  
21h30 - Encontro com representantes do Sector Sócio Caritativo: Vicentinas, Compartilha, Grupo da Dívida

### Dia 05 (6ª feira)

15h00 - Visita às Escolas da Paróquia e ao Pré-Fabricado onde funcionou a Igreja Paroquial  
Não haverá encontro nesta noite

### Dia 06 (sábado)

16h00 - Visita às instalações da Igreja Paroquial  
17:00 - Encontro com representantes do Sector da Família e Juventude: Equipa de Casais, Grupo de Jovens e Coros  
18h30 - Missa Vespertina na Igreja Paroquial

### Dia 07 (domingo)

10h30 - Missa em Caselas  
12h00 - Missa na Igreja Paroquial, seguida de Almoço com a Comunidade  
16h00 - Eucaristia no Mosteiro dos Jerónimos



D. José Augusto Traquina Maria nasceu a 21 de janeiro de 1954 em Évora de Alcobaça, (Patriarcado de Lisboa), e foi ordenado padre a 30 de junho de 1985. Mestre em Teologia Pastoral pela Universidade Católica Portuguesa, esteve vários anos ligado à preparação dos candidatos ao sacerdócio, tendo feito parte da equipa formadora do Seminário de Almada e do Pré-Seminário de Lisboa.

Foi responsável máximo da Vigararia Cadaval-Bombarral, em três mandatos diferentes (1993, 1996 e 2001), integrou o Secretariado de Ação Pastoral do Patriarcado de Lisboa, e em 2003 foi nomeado Assistente do Núcleo do Oeste do Corpo Nacional de Escutas e depois Cônego da Sé Patriarcal de Lisboa. Na última década, para ter assumido a sua missão pastoral à frente da comunidade católica de Nossa Senhora do Amparo, em Benfica, D. José Augusto Traquina foi designado Vigário da Vara da Vigararia III da cidade de Lisboa, em 2011, cargo que acumulou com o trabalho de diretor espiritual do Seminário Maior de Cristo Rei do Olivais e com a coordenação do Conselho Presbiteral de Lisboa.

A ordenação episcopal de D. José Augusto Traquina Maria foi em Lisboa, no dia 1 de junho, solenidade da Ascensão do Senhor.

## JESUS PARA TODOS *P. Jérôme Longtin*

Porque é que Jesus provoca a assembleia e volta contra si um auditório que lhe parecia favorável? E o que é que a evocação de dois episódios bem conhecidos da história de Israel tem de tão chocante para desencadear uma hostilidade que chega ao ponto de o tentar matar?

O narrador quis inaugurar o ministério público de Jesus por um discurso programático que manifesta o sentido da sua missão através da referência ao livro de Isaías.

### Todos davam testemunho em seu favor

A primeira reacção da assistência é simpática. Na maior parte dos casos, "dar testemunho" deve ser compreendido num sentido favorável. Aliás, não há nada nas palavras de Jesus que choque os seus concidadãos. O trecho da Escritura de que ele anuncia o cumprimento é uma boa nova para os pobres, os cativos, os cegos. Os habitantes de Nazaré acreditavam que seriam os primeiros destinatários desta mensagem de libertação.

Ainda assim, o entusiasmo não é generalizado. Subsiste uma questão respeitante à identidade do mensageiro: "Não é este o filho de José?" Esta interrogação está presente nos quatro evangelhos. Ela subentende que Jesus não está qualificado para a missão que se atribuiu.

### Médico, cura-te a ti mesmo

É bem possível que tenha havido rivalidade entre Nazaré e Cafarnaum. Jesus tem razões para crer que os seus concidadãos tinham ciúmes das gentes de Cafarnaum, pelas quais fez milagres. Não deveria também fazê-los na sua terra, dando mesmo um tratamento de favor àqueles no meio das quais cresceu? Esta querela um pouco mesquinha vai oferecer-lhe a oportunidade de revelar outro aspecto fundamental da sua missão: a universalidade.

A mensagem de libertação do livro de Isaías dirigia-se em primeiro lugar aos exilados que o rei da Pérsia tinha autorizado a regressar ao país dos seus antepassados. Este gesto foi entendido como uma promessa de um futuro melhor durante as numerosas provações sofridas pelo povo judeu. Quando Jesus proclama novamente esse texto, e sobretudo quando anuncia o cumprimento para hoje, os seus ouvintes esperariam o desencadeamento iminente de um grande movimento de libertação. Mais eis que ele orienta a interpretação do seu discurso para um sentido muito diferente.

Não é só a população de Nazaré que não tem direito a qualquer tratamento de favor em relação à Cafarnaum; os próprios Israelitas não serão privilegiados face aos pagãos. Os pobres a quem a Boa Nova se dirige são todos os filhos de Deus, sem olhar à sua origem étnica.

### Não temas diante deles

A tradição cristã estabeleceu desde muito cedo um paralelo entre Jesus e Jeremias, o profeta mal amado por excelência. O seu auditório foi principalmente a população de Jerusalém mas Deus envia-o como profeta das nações. Uma parte importante do seu livro é constituída por oráculos contra os povos. Estas passagens contêm sobretudo ameaças e anúncios de desgraças. No entanto eles significam que Yahvé exerce a sua soberania sobre toda a terra e que a sorte dos povos estrangeiros não lhe é indiferente. Quando Jesus declara que "nenhum profeta é bem recebido na sua pátria" está a pensar no destino de Jeremias, alvo da hostilidade dos seus contemporâneos, incluindo os seus próximos. Mas apesar de todas as dificuldades, não é abandonado por Deus, que lhe promete protecção: "Eu estou contigo para te salvar". Jesus também sabe que pode contar com o Pai. Em todas as circunstâncias, mesmo na morte, Deus está com Ele.